



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS



Braille
Bricks

unesp



Unoeste

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

1 – Identificação do Grupo

Tutora:

Nome	Função no local de trabalho	Local de trabalho
JANE YONE GRUBER SILVA	Professora de ensino Fundamental I	EMEB Basiliano do Carmo De Jesus
JÉSSICA MELO OLIVEIRA PINTO COELHO	Professora do Atendimento Educacional Especializado	EMEB Basiliano do Carmo De Jesus
ELIZANGELA CRISTINA BARRANGAN COSTA	Professora de ensino Fundamental I	EMEB Basiliano do Carmo De Jesus

Função de cada membro do grupo na elaboração e/ou execução do PIE:

JANE YONE GRUBER SILVA: Professora do Ensino Fundamental I – EMEB Basiliano do Carmo de Jesus Atuará diretamente com a turma do 2º ano, desenvolvendo atividades de sensibilização, exploração e reconhecimento do LEGO® Braille Bricks como recurso pedagógico inclusivo. Sua função será mediar a participação dos estudantes, apresentar o material de forma lúdica e orientar a turma quanto à importância da convivência, do respeito às diferenças e da inclusão de colegas com baixa visão. Também contribuirá para que os alunos compreendam como podem interagir e participar de atividades conjuntas com estudantes que necessitam de recursos acessíveis.

JÉSSICA MELO OLIVEIRA PINTO COELHO: Professora do Atendimento Educacional Especializado – EMEB Basiliano do Carmo de Jesus Será responsável pela orientação pedagógica inclusiva do PIE, considerando as necessidades específicas do estudante com baixa visão matriculado no 3º ano. Atuará na elaboração das estratégias de acessibilidade, na adaptação dos materiais e na mediação das atividades voltadas à estimulação tátil, visual ampliada, orientação espacial, reconhecimento de letras e participação ativa do estudante. Também oferecerá suporte às professoras envolvidas, contribuindo para que o uso do



LEGO® Braille Bricks favoreça a aprendizagem, a autonomia e a inclusão no contexto escolar.

ELIZANGELA CRISTINA BARRANGAN COSTA: Professora do Ensino Fundamental I – EMEB Basiliano do Carmo de Jesus Atuará principalmente na organização das etapas do PIE, colaborando no planejamento das ações, na estruturação dos materiais, no apoio à execução das atividades e no registro das práticas desenvolvidas. Sua função será auxiliar na organização dos espaços, dos grupos, dos recursos pedagógicos e dos momentos de aplicação, contribuindo para que as atividades ocorram de forma planejada, acessível e adequada aos objetivos propostos. Também participará da observação dos estudantes e da avaliação dos resultados alcançados durante a intervenção.

Atuação conjunta do grupo:

As integrantes do grupo atuarão de forma colaborativa na elaboração, execução, acompanhamento e avaliação do Plano de Intervenção Estratégico. O PIE será desenvolvido com foco no trabalho com um estudante com baixa visão do 3º ano e na sensibilização da turma do 2º ano, possibilitando que os alunos conheçam o LEGO® Braille Bricks, compreendam sua finalidade e desenvolvam atitudes inclusivas para futuras atividades conjuntas.

Dessa forma, a equipe buscará fortalecer a articulação entre o Atendimento Educacional Especializado e a sala regular, promovendo uma prática pedagógica lúdica, acessível, significativa e inclusiva.

2 – Título do PIE:

Construindo saberes inclusivos: o uso do LEGO® Braille Bricks na articulação entre AEE e sala regular

3 - Descrição do Contexto

O presente Plano de Intervenção Estratégico será desenvolvido na Escola Municipal de Educação Básica Basiliano do Carmo de Jesus, localizada no município de Sinop, Mato Grosso, na Rua Três, s/nº, Residencial Lisboa, em área urbana periférica. A unidade escolar atende estudantes do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, contemplando turmas do 1º ao 5º ano, nos períodos matutino e vespertino. De acordo com o Projeto Político-Pedagógico atualizado, a escola possui aproximadamente 977



alunos matriculados, distribuídos entre os anos iniciais, sendo 211 estudantes no 2º ano e 170 estudantes no 3º ano.

A escola está inserida em uma comunidade ampla e diversificada, atendendo estudantes oriundos de diversos bairros e localidades, como Residencial Lisboa, Nossa Senhora de Fátima, São Cristóvão, Jardim Umuarama, Residencial José Adriano Leitão, além de outros bairros que passaram a ser atendidos nos últimos anos. O PPP destaca que a clientela escolar está inserida em um contexto cultural, social e econômico diversificado, havendo ainda um número considerável de famílias em situação de baixa renda e com menor escolaridade. Esse contexto reforça a importância de práticas pedagógicas inclusivas, acessíveis e contextualizadas, que considerem a realidade dos estudantes e suas diferentes formas de aprendizagem.

A estrutura física da unidade escolar conta com uma área construída de aproximadamente 1.860,72 m², contendo salas de aula climatizadas, biblioteca, sala de informática, refeitório, pátio coberto, cozinha, secretaria, sala de direção, sala de coordenação, banheiros infantis e espaços destinados ao Atendimento Educacional Especializado. O documento informa que a escola dispõe de 17 salas de aula e três salas de Atendimento Educacional Especializado, o que favorece a organização de ações pedagógicas voltadas à inclusão e ao acompanhamento dos estudantes público-alvo da Educação Especial.

O PIE será aplicado considerando duas frentes de atuação: o trabalho direto com um estudante com baixa visão, matriculado no 3º ano do Ensino Fundamental, e a realização de atividades com uma turma do 2º ano, com o objetivo de apresentar o LEGO® Braille Bricks, sensibilizar os estudantes e prepará-los para futuras vivências inclusivas com colegas com deficiência visual ou baixa visão. O estudante do 3º ano apresenta necessidade de recursos acessíveis, ampliação das possibilidades de participação e utilização de estratégias que favoreçam a exploração visual, tátil, concreta e lúdica. Já a turma do 2º ano participará de atividades de reconhecimento, experimentação e compreensão do recurso, desenvolvendo atitudes de respeito, cooperação e acolhimento.

A proposta dialoga com a concepção de inclusão presente no PPP da escola, que compreende a Educação Inclusiva como um paradigma educacional voltado à integração da Educação Especial à escola regular, permitindo que todos os estudantes, com ou sem deficiência, aprendam juntos, em um ambiente que valorize a diferença, a igualdade, a equidade, a diversidade e a acessibilidade. Nesse sentido, o uso do LEGO® Braille Bricks será pensado não apenas como recurso específico para o estudante com baixa visão, mas também como instrumento pedagógico de sensibilização e aprendizagem coletiva.



As abordagens pedagógicas que norteiam a atuação da escola estão fundamentadas em uma perspectiva de educação integral, participativa e significativa. O PPP aponta que as metodologias ativas são utilizadas como ferramentas para favorecer uma aprendizagem real, considerando o papel do professor e suas práticas no cotidiano da sala de aula. A escola também valoriza o planejamento coletivo, a troca de experiências entre docentes, o uso de estratégias diferenciadas e a resolução de problemas como meios para promover a aprendizagem dos estudantes.

No campo da avaliação, a unidade escolar compreende o processo avaliativo como contínuo, realizado a cada aula, considerando os avanços, dificuldades e necessidades dos alunos. O PPP destaca que os professores buscam atividades diferenciadas para atender às necessidades dos educandos e realizam diagnósticos para planejar intervenções de acordo com os conhecimentos prévios dos estudantes. Essa perspectiva será considerada no desenvolvimento do PIE, por meio da observação da participação, do envolvimento, da compreensão do uso do recurso e da interação entre os estudantes.

A equipe envolvida neste Plano de Intervenção Estratégico será composta por professoras do Ensino Fundamental I e pela professora do Atendimento Educacional Especializado da EMEB Basiliano do Carmo de Jesus. A atuação ocorrerá de forma colaborativa, articulando o trabalho da sala regular com o AEE. Essa articulação é essencial para que as ações planejadas não se limitem a um atendimento individualizado, mas contribuam para a construção de uma cultura escolar inclusiva, em que todos os estudantes possam participar, aprender e conviver respeitando as singularidades.

Dessa forma, o contexto de aplicação do PIE apresenta condições favoráveis para o desenvolvimento de uma proposta inclusiva, lúdica e significativa, pois a escola possui estrutura de atendimento, profissionais envolvidos, estudantes em processo de alfabetização e uma proposta pedagógica que valoriza a diversidade, o planejamento coletivo e a participação da comunidade escolar. O uso do LEGO® Braille Bricks, nesse cenário, contribuirá para ampliar as possibilidades de aprendizagem, acessibilidade e convivência inclusiva no ambiente escolar.

4 - Tema

O tema escolhido para o presente Plano de Intervenção Estratégico é o uso do **LEGO® Braille Bricks como recurso pedagógico inclusivo para promover a sensibilização, a acessibilidade e a aprendizagem colaborativa entre estudantes da sala regular e estudante com baixa visão.**

A escolha desse tema justifica-se pela necessidade de ampliar as práticas inclusivas no ambiente escolar, favorecendo não apenas o atendimento direto ao estudante com



baixa visão do 3º ano, mas também a preparação e sensibilização dos alunos do 2º ano para futuras vivências coletivas. Dessa forma, o PIE busca promover uma cultura de respeito às diferenças, participação conjunta e valorização das diversas formas de aprender.

O LEGO® Braille Bricks será utilizado como recurso lúdico, concreto e acessível, possibilitando que os estudantes explorem o sistema Braille, desenvolvam a percepção tátil e visual, compreendam a importância dos recursos de acessibilidade e participem de atividades que estimulem a cooperação. A proposta está alinhada à orientação do roteiro do PIE, que destaca a importância de um tema contextualizado, significativo e capaz de favorecer a inclusão de todos os estudantes no processo de aprendizagem.

Considerando a abordagem Construcionista, Contextualizada e significativa, o tema permite que os estudantes aprendam por meio da experiência prática, da manipulação do material, da interação com os colegas e da construção ativa do conhecimento. Ao conhecerem o LEGO® Braille Bricks e sua finalidade, os alunos passam a compreender que a inclusão não se limita à presença do estudante com deficiência na escola, mas envolve atitudes, adaptações, recursos e participação efetiva nas atividades escolares.

Nesse sentido, o PIE pretende contribuir para que o estudante com baixa visão tenha maior acesso às atividades pedagógicas, ao mesmo tempo em que a turma do 2º ano desenvolva atitudes inclusivas, empatia, respeito e disponibilidade para realizar atividades conjuntas futuramente. Assim, o tema escolhido torna-se relevante por articular acessibilidade, ludicidade, aprendizagem significativa e convivência escolar inclusiva.

5 - Objetivos

5.1 - Objetivo geral:

Promover práticas pedagógicas inclusivas por meio do uso do **LEGO® Braille Bricks**, favorecendo a participação, a aprendizagem e a acessibilidade de um estudante com baixa visão do 3º ano, bem como a sensibilização dos estudantes do 2º ano para o reconhecimento, respeito e integração de colegas com deficiência visual ou baixa visão no contexto escolar.

5.2 - Objetivos específicos:

1. Apresentar o LEGO® Braille Bricks como recurso pedagógico acessível, lúdico e inclusivo para os estudantes envolvidos no Plano de Intervenção Estratégico.
2. Favorecer a exploração tátil, visual ampliada e concreta do material, possibilitando ao estudante com baixa visão maior participação nas atividades propostas.

3. Desenvolver atividades que estimulem o reconhecimento de letras, palavras, símbolos e possibilidades de representação por meio do LEGO® Braille Bricks.
4. Sensibilizar os estudantes do 2º ano sobre a importância da inclusão, da acessibilidade, da empatia e do respeito às diferentes formas de aprender.
5. Estimular a interação entre os estudantes por meio de atividades colaborativas, lúdicas e socialmente participativas.
6. Possibilitar que os alunos da sala regular compreendam a função do Braille e reconheçam sua importância para a autonomia e participação de pessoas com deficiência visual.
7. Fortalecer a articulação entre o Atendimento Educacional Especializado e a sala regular, promovendo práticas pedagógicas acessíveis e significativas.
8. Observar o envolvimento, a participação, a compreensão e os avanços dos estudantes durante as atividades, utilizando a avaliação contínua e formativa.
9. Incentivar atitudes de cooperação, acolhimento e respeito às diferenças no ambiente escolar.
10. Preparar os estudantes para futuras atividades conjuntas com colegas com baixa visão, favorecendo uma cultura escolar mais inclusiva.

6. Habilidades e Competências da BNCC

As habilidades e competências selecionadas para este PIE estão relacionadas ao desenvolvimento da linguagem, da comunicação, da alfabetização, da convivência, da empatia, da cooperação e do respeito à diversidade. A proposta também dialoga com o PPP da escola, que compreende a Educação Inclusiva como uma prática que permite que todos os alunos, com ou sem deficiência, aprendam juntos, valorizando a diferença, a equidade, a diversidade e a acessibilidade.

Competência Geral 1 – Conhecimento

Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos para compreender a realidade e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Competência Geral 4 – Comunicação

Utilizar diferentes linguagens — verbal, corporal, visual, sonora e tátil — para expressar ideias, compartilhar informações e construir sentidos em diferentes contextos.

Competência Geral 5 – Cultura digital e recursos tecnológicos

Compreender e utilizar diferentes recursos e linguagens para ampliar as formas de aprendizagem, comunicação e participação social.

Competência Geral 8 – Autoconhecimento e autocuidado

Conhecer-se, reconhecer suas emoções e compreender-se na diversidade humana, respeitando a si mesmo e ao outro.

Competência Geral 9 – Empatia e cooperação

Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, promovendo

o respeito ao outro e aos direitos humanos, com valorização da diversidade e sem preconceitos.

Competência Geral 10 – Responsabilidade e cidadania

Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios inclusivos, éticos e solidários.

Habilidades da BNCC – Língua Portuguesa

EF15LP01

Identificar a função social de textos que circulam em diferentes campos da vida social, reconhecendo para que servem e em quais situações são utilizados.

EF15LP03

Localizar informações explícitas em textos, com apoio do professor e de recursos acessíveis quando necessário.

EF15LP10

Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

EF15LP13

Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos, como solicitar informações, apresentar ideias, relatar experiências e participar de conversas coletivas.

EF12LP01

Ler palavras novas com precisão, apoiando-se em conhecimentos sobre as relações entre letras e sons, com mediação docente quando necessário.

EF02LP03

Ler e escrever palavras com correspondências regulares entre fonemas e grafemas, favorecendo o processo de alfabetização.

EF02LP04

Ler e escrever corretamente palavras com diferentes estruturas silábicas, ampliando gradativamente a autonomia na leitura e na escrita.

EF03LP01

Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais, consolidando habilidades de alfabetização e reconhecimento do sistema de escrita.

Habilidades da BNCC – Matemática

EF02MA01

Comparar e ordenar números naturais, reconhecendo sua utilização em diferentes situações do cotidiano.

EF02MA02

Registrar, comparar e ordenar quantidades, utilizando diferentes estratégias e recursos concretos.

EF03MA01

Ler, escrever e comparar números naturais, compreendendo sua função em situações práticas e contextualizadas.



Essas habilidades podem ser trabalhadas com o LEGO® Braille Bricks por meio da identificação de letras, números, organização de sequências, formação de palavras, pareamento, reconhecimento tátil e visual ampliado, além de atividades colaborativas entre os estudantes.

Habilidades socioemocionais e inclusivas relacionadas à proposta

Embora nem todas estejam organizadas em códigos específicos, o PIE também contempla habilidades essenciais previstas na BNCC e no PPP da escola, especialmente no que se refere à formação integral dos estudantes, à valorização da diversidade, à convivência respeitosa e ao desenvolvimento da autonomia. O PPP da EMEB Basiliano do Carmo de Jesus destaca a importância de metodologias ativas, práticas significativas, planejamento coletivo e ações que considerem as necessidades dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem.

Nesse sentido, serão trabalhadas as seguintes habilidades:

- Participar de atividades coletivas com respeito e cooperação;
- Reconhecer que as pessoas aprendem de formas diferentes;
- Valorizar recursos de acessibilidade como instrumentos de inclusão;
- Desenvolver atitudes de empatia com colegas com baixa visão ou deficiência visual;
- Explorar materiais concretos de forma orientada e significativa;
- Comunicar descobertas, dúvidas e percepções durante as atividades;
- Respeitar o ritmo de aprendizagem dos colegas;
- Compreender a importância do Braille para a autonomia de pessoas com deficiência visual.

7 – Conteúdo Programático

Os conteúdos programáticos deste Plano de Intervenção Estratégico foram organizados de forma articulada aos objetivos propostos, considerando o trabalho direto com o estudante com baixa visão do 3º ano e as ações de sensibilização com a turma do 2º ano. A proposta busca favorecer a aprendizagem por meio de experiências concretas, lúdicas, acessíveis e colaborativas, utilizando o LEGO® Braille Bricks como recurso pedagógico inclusivo.

Serão trabalhados os seguintes conteúdos:

- Introdução ao sistema Braille e sua importância para a comunicação, autonomia e participação social das pessoas com deficiência visual ou baixa visão;
- Apresentação e exploração do LEGO® Braille Bricks como recurso pedagógico acessível, lúdico e inclusivo;



- Reconhecimento de letras por meio do LEGO® Braille Bricks, observando a correspondência entre letras impressas, representação em Braille e organização das peças;
- Reconhecimento de números e símbolos, utilizando o material concreto como apoio à identificação, comparação e organização de informações;
- Percepção tátil, visual ampliada e espacial, por meio da exploração das peças, do posicionamento dos pontos e da organização das letras e números;
- Associação entre letras, sons e símbolos, favorecendo o processo de alfabetização e a compreensão das diferentes formas de representação da linguagem escrita;
- Formação de palavras simples, com apoio do LEGO® Braille Bricks, letras móveis e materiais ampliados;
- Organização de sequências de letras, números e palavras, estimulando atenção, raciocínio lógico, memória visual, memória tátil e coordenação motora fina;
- Orientação espacial, considerando noções como esquerda, direita, acima, abaixo, início, fim, antes e depois, necessárias para a localização e organização das peças;
- Exploração de recursos de acessibilidade utilizados por pessoas com deficiência visual ou baixa visão;
- Inclusão escolar, respeito às diferenças, empatia, cooperação e convivência inclusiva;
- Participação em atividades coletivas, com valorização da escuta, do diálogo, da ajuda mútua e do respeito ao ritmo de aprendizagem de cada estudante;
- Desenvolvimento da autonomia e da participação social, por meio de práticas que possibilitem ao estudante com baixa visão maior envolvimento nas atividades escolares.

Esses conteúdos serão desenvolvidos de maneira integrada, respeitando as características dos estudantes envolvidos, a função pedagógica do Atendimento Educacional Especializado e a articulação com a sala regular. A proposta considera que o uso do LEGO® Braille Bricks não se restringe ao estudante com baixa visão, mas pode ser utilizado como instrumento de sensibilização, aprendizagem e construção de uma cultura escolar mais inclusiva.

8 - Recursos didáticos



Para a execução do Plano de Intervenção Estratégico, serão utilizados recursos didáticos acessíveis, concretos, visuais, táteis e lúdicos, com o objetivo de favorecer a participação do estudante com baixa visão e dos estudantes da turma do 2º ano nas atividades propostas.

Recursos que serão utilizados:

- Kit LEGO® Braille Bricks;
- Placas base para encaixe das peças;
- Letras móveis em tamanho ampliado;
- Alfabeto impresso em letra ampliada;
- Cartazes com letras, números e palavras em tamanho ampliado;
- Cartaz ou tabela com representação do alfabeto em Braille;
- Fichas com palavras simples e imagens correspondentes;
- Fichas ampliadas com nomes dos estudantes, letras iniciais e palavras do cotidiano;
- Materiais táteis diversos, como EVA, papel cartão, barbante, textura em alto-relevo e outros materiais de apoio;
- Jogos pedagógicos adaptados;
- Recursos visuais com contraste adequado;
- Lápis de cor, canetões, folhas sulfite, papel colorido e cartolina;
- Mesa ou superfície organizada para exploração das peças;
- Caixa ou bandeja para separação e organização do LEGO® Braille Bricks;
- Câmera fotográfica ou celular para registro das atividades;
- Ficha de observação para acompanhamento da participação, interação, compreensão e avanços dos estudantes.

Os materiais serão organizados previamente, considerando critérios de acessibilidade, segurança e funcionalidade. Para o estudante com baixa visão, serão priorizados recursos com boa iluminação, contraste visual, tamanho ampliado e possibilidade de exploração tátil. Para a turma do 2º ano, os recursos serão utilizados de forma lúdica e coletiva, favorecendo a compreensão sobre o Braille, a acessibilidade e a inclusão escolar.

9 - Desenvolvimento do PIE - Atividades



O desenvolvimento do Plano de Intervenção Estratégico será organizado em etapas, considerando dois públicos principais: o estudante com baixa visão do 3º ano e a turma do 2º ano, que participará das atividades de sensibilização e reconhecimento do LEGO® Braille Bricks como recurso inclusivo. As ações serão realizadas de forma articulada entre o Atendimento Educacional Especializado e a sala regular, com planejamento conjunto entre as professoras envolvidas.

Antes do início das atividades, o ambiente será preparado de acordo com princípios de acessibilidade, segurança, organização e orientação espacial. O espaço será organizado com boa iluminação, retirada de obstáculos, disposição adequada das mesas e materiais, circulação livre e posicionamento dos recursos de forma acessível. Os materiais serão separados previamente e apresentados de maneira organizada, para facilitar a exploração visual, tátil e concreta. Os estudantes receberão orientações iniciais sobre cuidado com o material, respeito ao colega, escuta atenta e participação colaborativa.

1º Momento – Organização do ambiente e acolhimento

Inicialmente, será realizada a preparação do espaço onde as atividades ocorrerão, podendo ser a sala regular ou a sala de recursos multifuncionais. As professoras organizarão as mesas, os materiais e os recursos de apoio, garantindo que o estudante com baixa visão tenha acesso adequado ao LEGO® Braille Bricks e aos demais materiais ampliados.

Em seguida, será feito o acolhimento dos estudantes, com uma conversa inicial sobre diferenças, formas de aprender, respeito, cooperação e inclusão. A proposta será apresentada de forma simples e acessível, explicando que os estudantes irão conhecer um recurso que ajuda na aprendizagem e na compreensão do sistema Braille.

Responsáveis principais:

Jéssica Melo Oliveira Pinto Coelho: orientação quanto à acessibilidade, organização dos recursos e mediação inclusiva.

Jane Yone Gruber Silva: acolhimento e condução da conversa inicial com a turma do 2º ano.

Elizangela Cristina Barrangan Costa: apoio na organização do espaço, dos materiais e dos registros.



2º Momento – Sensibilização da turma do 2º ano

Com a turma do 2º ano, será realizada uma roda de conversa sobre inclusão escolar, baixa visão, deficiência visual e diferentes formas de aprender. A professora poderá fazer perguntas simples, como:

- Vocês sabem que algumas pessoas enxergam de formas diferentes?
- Como podemos ajudar um colega que precisa de materiais ampliados ou táteis?
- Vocês já ouviram falar em Braille?
- Por que é importante que todos possam participar das atividades da escola?

Após a conversa, será apresentada uma breve explicação sobre o sistema Braille, destacando sua importância para a leitura, escrita, autonomia e participação das pessoas com deficiência visual. A abordagem será feita de forma adequada à faixa etária, evitando termos complexos e priorizando exemplos concretos.

Em seguida, os estudantes terão contato inicial com o LEGO® Braille Bricks, observando as peças, suas cores, formatos, letras impressas e pontos em relevo. Será explicado que o material pode ser usado tanto por estudantes com deficiência visual ou baixa visão quanto pelos demais alunos da sala, favorecendo a aprendizagem de todos.

3º Momento – Exploração livre e orientada do LEGO® Braille Bricks

Neste momento, os estudantes realizarão a exploração livre e orientada das peças. Inicialmente, poderão tocar, observar, comparar e identificar semelhanças e diferenças entre as peças. Depois, com a mediação das professoras, serão orientados a localizar letras, observar os pontos em relevo, comparar letras impressas e iniciar pequenas associações entre o alfabeto convencional e a representação em Braille.

Para o estudante com baixa visão, a exploração será feita com atenção ao posicionamento das peças, contraste visual, iluminação adequada e uso do tato como apoio à identificação. A professora do AEE mediará a atividade, oferecendo apoio verbal, pistas táteis e orientação espacial quando necessário.

Atividades sugeridas aos alunos:

- Localizar letras indicadas pela professora;
- Identificar a letra inicial do próprio nome;
- Comparar letras impressas e pontos em relevo;



- Separar peças por letras, cores ou sequência;
- Organizar letras em ordem alfabética com apoio;
- Explorar os pontos em relevo com os dedos, respeitando o tempo do estudante.

4º Momento – Formação de palavras simples

Após a exploração inicial, serão propostas atividades de formação de palavras simples, utilizando o LEGO® Braille Bricks, letras móveis e fichas ampliadas. A atividade poderá iniciar com palavras significativas para os estudantes, como nomes próprios, palavras do cotidiano escolar e termos relacionados à inclusão, tais como: AMIGO, ESCOLA, AMOR, AJUDA, LEGO, BRAILLE, LUZ, MÃO, OLHO.

Com a turma do 2º ano, os estudantes poderão ser organizados em pequenos grupos para montar palavras simples com apoio da professora. Cada grupo receberá uma ficha com a palavra em letra ampliada e deverá localizar as peças correspondentes para montá-la na placa base. Após a montagem, os estudantes poderão apresentar a palavra formada e comentar o que aprenderam.

Com o estudante do 3º ano com baixa visão, a atividade será adaptada conforme sua necessidade, priorizando palavras curtas, material ampliado, tempo maior de exploração e apoio tátil. Será observado se o estudante reconhece letras, localiza peças, compreende a organização da palavra e participa da proposta com autonomia progressiva.

5º Momento – Atividade colaborativa: aprendendo juntos

Será proposta uma atividade coletiva de integração, na qual os estudantes do 2º ano poderão vivenciar uma experiência de aprendizagem colaborativa. A atividade terá como objetivo mostrar que todos podem aprender juntos, desde que os recursos e as estratégias sejam acessíveis.

Sugestão de atividade:

A turma será organizada em pequenos grupos. Cada grupo receberá uma palavra relacionada à inclusão e deverá montá-la com o LEGO® Braille Bricks. Depois, cada grupo explicará o significado da palavra e como ela pode ser praticada na escola.

Palavras sugeridas:

RESPEITO, AJUDA, AMIGO, INCLUSÃO, ESCOLA, EMPATIA, CUIDADO, TODOS.

Durante a atividade, as professoras observarão a interação entre os estudantes, a cooperação, o cuidado com o material, a compreensão sobre o Braille e as falas



relacionadas à inclusão. A proposta buscará desenvolver atitudes de acolhimento e preparar os estudantes para futuras atividades conjuntas com colegas com baixa visão.

6º Momento – Atividade específica com o estudante com baixa visão

No atendimento individualizado ou em pequeno grupo no AEE, o estudante com baixa visão será convidado a explorar o LEGO® Braille Bricks de forma mais direcionada. Serão trabalhadas habilidades relacionadas à percepção tátil, reconhecimento visual ampliado, orientação espacial, identificação de letras e formação de palavras.

Atividades propostas:

- Explorar as peças com as mãos, reconhecendo formato, relevo e posição dos pontos;
- Identificar letras do próprio nome;
- Montar o próprio nome com apoio;
- Localizar letras solicitadas pela professora;
- Associar letra impressa ampliada à peça correspondente;
- Formar palavras simples com apoio visual e tátil;
- Organizar sequência de letras e números;
- Trabalhar noções espaciais: começo, meio, fim, esquerda, direita, acima e abaixo;
- Utilizar a placa base para organizar as peças de forma sequenciada.

A mediação será realizada pela professora do AEE, respeitando o ritmo do estudante, oferecendo pistas graduais e incentivando sua autonomia. O objetivo será ampliar sua participação, sua segurança no uso do recurso e sua compreensão sobre as possibilidades de aprendizagem com materiais acessíveis.

7º Momento – Socialização das aprendizagens

Ao final das atividades, será realizada uma conversa coletiva para que os estudantes compartilhem o que aprenderam. A professora poderá propor perguntas simples:

- O que vocês aprenderam sobre o Braille?
- Como o LEGO® Braille Bricks pode ajudar na aprendizagem?
- Como podemos incluir um colega com baixa visão nas atividades?
- O que podemos fazer para que todos participem?

Esse momento permitirá observar a compreensão dos estudantes sobre inclusão, acessibilidade, respeito às diferenças e uso do recurso. Também será uma



oportunidade para reforçar atitudes de empatia, cooperação e responsabilidade coletiva.

10 - Avaliação

A avaliação será realizada de forma diagnóstica, formativa e somativa, considerando tanto o estudante com baixa visão do 3º ano quanto os estudantes do 2º ano participantes das ações de sensibilização. O processo avaliativo terá caráter contínuo, observando a participação, a interação, a compreensão, o envolvimento e os avanços apresentados durante as atividades.

Avaliação diagnóstica

Antes do início das atividades, serão observados os conhecimentos prévios dos estudantes sobre inclusão, deficiência visual, baixa visão, Braille e recursos de acessibilidade. Com a turma do 2º ano, essa avaliação ocorrerá por meio de roda de conversa, perguntas orais e observação das falas dos estudantes. Com o estudante do 3º ano, serão observadas suas formas de exploração visual e tátil, seu reconhecimento de letras e números, sua orientação espacial, sua autonomia no uso de materiais e sua necessidade de mediação.

Serão observados os seguintes aspectos:

- O que os estudantes sabem sobre Braille;
- Se reconhecem a importância dos recursos de acessibilidade;
- Como compreendem a inclusão de colegas com baixa visão;
- Como o estudante com baixa visão explora materiais concretos;
- Se identifica letras, números ou palavras simples;
- Se necessita de apoio verbal, visual ampliado ou tátil;
- Como participa das atividades propostas.

Avaliação formativa

Durante a execução das atividades, as professoras acompanharão o desenvolvimento dos estudantes por meio de observação direta, registros escritos e análise da participação nas propostas. A avaliação formativa permitirá realizar ajustes durante a intervenção, adequando tempo, linguagem, organização dos grupos, recursos visuais, materiais táteis e formas de mediação.



Serão considerados como indicadores de desenvolvimento:

- Participação nas atividades propostas;
- Interesse e curiosidade pelo LEGO® Braille Bricks;
- Exploração adequada das peças;
- Reconhecimento de letras, números e palavras;
- Compreensão inicial sobre o sistema Braille;
- Demonstração de atitudes de respeito, empatia e cooperação;
- Interação entre os estudantes;
- Autonomia progressiva do estudante com baixa visão;
- Capacidade de seguir orientações simples;
- Organização das peças na placa base;
- Comunicação de dúvidas, descobertas e percepções.

Avaliação somativa

Ao final da intervenção, será realizada uma análise dos resultados alcançados, considerando os objetivos propostos. A avaliação somativa buscará verificar se os estudantes compreenderam a função do LEGO® Braille Bricks, se desenvolveram maior sensibilidade em relação à inclusão e se o estudante com baixa visão apresentou avanços em sua participação, exploração do material e reconhecimento de letras, números ou palavras.

Serão utilizados como evidências:

- Registros de observação das professoras;
- Fotografias das atividades;
- Produções realizadas com o LEGO® Braille Bricks;
- Relatos orais dos estudantes;
- Participação nas rodas de conversa;
- Interação entre os colegas;
- Demonstrações de empatia e cooperação;
- Avanços do estudante com baixa visão na exploração tátil, visual e espacial;
- Capacidade da turma do 2º ano de explicar, de forma simples, a importância do Braille e da acessibilidade.

A avaliação será compreendida como um processo contínuo e qualitativo, voltado à análise das aprendizagens, das atitudes e das possibilidades de aprimoramento das práticas inclusivas. Os resultados obtidos poderão orientar novas ações entre o AEE e a sala regular, fortalecendo a inclusão escolar e a participação de todos os estudantes.

11 - Cronograma

Etapa Ação Tempo previsto Envolvidos

1º momento	Planejamento das atividades, seleção dos materiais e organização dos recursos acessíveis.	1 hora	Professoras cursistas
2º momento	Preparação do ambiente, organização do espaço, retirada de obstáculos, adequação da iluminação e separação dos materiais	30 minutos	Professoras cursistas
3º momento	Roda de conversa com a turma do 2º ano sobre inclusão, baixa visão, Braille, acessibilidade e respeito às diferenças.	30 minutos	Jane, Jéssica, Elizangela e estudantes do 2º ano
4º momento	Apresentação do LEGO® Braille Bricks para a turma do 2º ano, com exploração inicial das peças.	40 minutos	Jane, Jéssica, Elizangela e estudantes do 2º ano
5º momento	Atividade prática com a turma do 2º ano: identificação de letras, exploração dos pontos em relevo e formação de palavras simples.	50 minutos	Jane, Jéssica, Elizangela e estudantes do 2º ano
6º momento	Atendimento direcionado ao estudante com baixa visão do 3º ano: exploração tátil, visual ampliada, reconhecimento de letras e formação de palavras	50 minutos	Jéssica e estudante do 3º ano
7º momento	Atividade colaborativa: montagem de palavras relacionadas à	40 minutos	Professoras cursistas



12 – Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Brasília, DF: Presidência da República, 1990.

BRASIL. **Decreto nº 6.571, de 17 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado. Brasília, DF: Presidência da República, 2008.

BRASIL. **Conselho Nacional de Educação**. Resolução CNE/CEB nº 4, de 2 de outubro de 2009. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Brasília, DF: MEC/CNE, 2009.



ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA BASILIANO DO CARMO DE JESUS.

Projeto Político-Pedagógico da Escola Municipal Basiliano do Carmo de Jesus.

Sinop, 2026.

FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS. **Programa LEGO® Braille Bricks.**

Materiais da Formação de Educadores para o uso do LEGO Braille Bricks.

UNESP; CPIDES; UNOESTE. **Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção**

Estratégico da Formação de Educadores para o Uso do LEGO Braille Bricks. 14ª

edição, 2026.

TROCANDO SABERES. **Cartilha de Orientação e Mobilidade.** Disponível em material indicado na formação.

TROCANDO SABERES. **Apostila de Audiodescrição.** Disponível em material indicado na formação.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?** São Paulo: Moderna.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra.

13 - Registro da execução de uma ou mais etapas

Imagem 1



Imagem 1 – Organização inicial das peças do LEGO® Braille Bricks

Descrição da imagem:

Na imagem, observa-se uma placa base cinza do LEGO® Braille Bricks com peças coloridas organizadas em fileiras. As peças estão separadas por cores: vermelhas, azuis, amarelas e verdes. Cada peça apresenta pontos em relevo, correspondentes à representação em Braille, e letras ou números impressos na parte inferior. A organização das peças permite a exploração visual e tátil do material, favorecendo o reconhecimento das letras, números e símbolos.

Finalidade pedagógica:

A organização das peças teve como objetivo apresentar o LEGO® Braille Bricks aos estudantes, possibilitando a exploração inicial do material por meio da observação, do toque e da identificação das letras e dos pontos em relevo. Essa etapa contribui para o desenvolvimento da percepção tátil, da orientação espacial, do reconhecimento do sistema Braille e da compreensão sobre recursos de acessibilidade utilizados por pessoas com deficiência visual ou baixa visão.

Relação com o PIE:

Essa atividade está relacionada à proposta de promover práticas pedagógicas inclusivas, favorecendo tanto o estudante com baixa visão do 3º ano quanto a turma do 2º ano, que está sendo sensibilizada para compreender a importância do Braille, da acessibilidade e da convivência inclusiva no ambiente escolar.

Imagem 2 – Organização e conferência das peças do LEGO® Braille Bricks





Descrição da imagem:

Na imagem, observa-se uma placa base cinza do LEGO® Braille Bricks com diversas peças coloridas organizadas em fileiras. As peças aparecem separadas por letras, números, acentos e sinais, seguindo uma sequência de identificação. Há peças nas cores vermelha, amarela, azul, verde e branca, além de uma peça laranja posicionada ao lado direito da placa. Cada peça possui pontos em relevo correspondentes ao sistema Braille e identificação impressa na parte inferior, como letras, números e símbolos.

Finalidade pedagógica:

A atividade teve como objetivo organizar e conferir as peças do LEGO® Braille Bricks, compreendendo como elas podem ser armazenadas e identificadas. Essa organização permite reconhecer cada peça de acordo com sua letra, número ou símbolo correspondente, facilitando o uso pedagógico do material durante as atividades. Além disso, possibilita verificar se as peças pertencem ao kit correto, especialmente em situações em que peças de diferentes caixas possam se misturar.

Relação com o PIE:

Essa etapa contribui para o planejamento e a execução das atividades do PIE, pois a organização prévia do material garante maior agilidade, acessibilidade e segurança durante o uso com os estudantes. Ao compreender a forma de armazenamento e identificação das peças, as professoras conseguem preparar melhor as propostas pedagógicas, favorecendo a exploração tátil e visual do estudante com baixa visão e a participação da turma do 2º ano nas atividades de sensibilização e aprendizagem inclusiva.

Observação sobre a organização do material:

A disposição das peças por letras, números, acentos e símbolos auxilia na conferência do kit e na reposição correta dos materiais após o uso. Essa prática é importante para preservar o recurso, evitar perdas, facilitar o manuseio pelos estudantes e assegurar que o LEGO® Braille Bricks esteja sempre disponível e organizado para futuras atividades pedagógicas inclusivas.